

INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em elaborar um diagnóstico sobre a Serra do Guararu, envolvendo as questões sócio-ambientais que permeiam a região e apresentar propostas de conservação e segurança ambiental.

A Serra do Guararu e seu entorno apresenta como característica fundamental, dentro da Ilha de Santo Amaro, abrigar os mais importantes remanescentes de Mata Atlântica e ecossistemas associados de Guarujá.

Por questões históricas, a ocupação se deu em velocidade diferente de outras áreas da cidade. Entretanto, as pressões de alterações ambientais e sociais vêm crescendo por conta, não apenas, dos valores ambientais, mas, também, estéticos, paisagísticos e arqueológicos, que fazem desse território, um dos mais importantes do ponto de vista estratégico, turístico e ambiental de Guarujá.

Verificou-se na pesquisa documental, que ações vêm sendo implementadas no sentido da conservação, quer por empreendimentos que lá estão instalados, quer por parcerias com entidades.

Um dos exemplos ocorreu a partir do ano de 2001, com a intervenção da Fundação SOS Mata Atlântica, que desenvolveu um trabalho fundamental no sentido da conservação da Serra do Guararu e seu entorno, bem como, de implementar uma Estrada-Parque, com o objetivo de transformar o acesso em museu natural, por conta de seus atributos.

As atividades se desenvolveram de uma maneira clara até o ano de 2005, quando, então, foram paralisadas, na maneira formal, e com registros a partir desse período.

Este relator, procurado inicialmente pela Fundação SOS Mata Atlântica, passou a manter os contatos com as pessoas envolvidas no processo, sendo apresentado, com intuito inicial, a continuidade dos trabalhos do Projeto de Conservação da Serra do Guararu, realizado em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica.

Depois de algumas reuniões, se definiu uma proposta de trabalho que consistiu na elaboração de projeto e no desenvolvimento das atividades preliminares. Verificou-se que a melhor opção seria destacar o presente trabalho das atividades levadas a efeito anteriormente, em função de questões que ficaram pendentes, e que um novo trabalho seria desenvolvido, sem perder de vista e aproveitando o que já havia sido realizado.

Nesse contexto, passou-se a desenvolver pesquisas e estudos de sustentação do diagnóstico, a partir de um histórico da cidade do Guarujá, tendo em vista que a Serra do Guararu não se configura como uma ilha dentro da Ilha de Santo Amaro, mas, sim, está integrada e envolvida direta e indiretamente em todas as questões sociais e ambientais do município.

Após essa abordagem, foram tratados os aspectos referentes ao meio físico, ao desenvolvimento social, às vocações turísticas e portuárias e à segurança pública.

Propriamente acerca da Serra do Guararu, o escopo principal do trabalho buscou trazer as informações de maior relevância, inclusive no que tange ao trabalho feito pela Fundação SOS Mata Atlântica, com uma projeção das questões mais cruciais relativas às ocupações e outras formas de pressão sobre a Serra e o seu entorno.

Não deixou de se observar a relação da Serra do Guararu com o Canal da Bertioga e o compartilhamento de situações semelhantes pelos municípios de Santos e Bertioga, que estão na outra margem do Canal, e também necessitam de medidas preservacionistas.

O trabalho prosseguiu com uma análise de acervo fotográfico que bem delimita ao longo da Rodovia Guarujá-Bertioga (Rodovia SP-61), questões ambientais de relevância para a região, particularmente para uma Rodovia com status de Estrada-Parque.

Finalmente, e talvez como ponto mais interessante, foi abordado o tema da criação de uma entidade, ou utilização de uma já existente, para promover ações de conservação e segurança ambiental. Essa, no conceito amplo e abrangente delimitado no trabalho, e as propostas de possíveis ações próprias e em parceria com entidades públicas e privadas, sem as quais não é possível se implantar um programa dessa natureza, face às competências legais e Poder de Polícia desses órgãos.

O projeto buscou trazer o maior número de informações possíveis no período previsto para a sua elaboração, e tem como característica básica a impessoalidade, ou seja, caso os contratantes tenham a opção de aplicá-lo no todo ou em parte, poderão fazê-lo diretamente ou através de terceiros, porque os contatos básicos, inclusive com as pessoas encarregadas pelos órgãos oficiais, já foram realizados e poderão ser iniciados a qualquer tempo.

O Projeto de Conservação e Segurança Ambiental da Serra do Guararu apresenta a característica, caso seja implantado, de um processo de médio e longo prazo, que suporte as pressões futuras sobre a região e dê o melhor direcionamento ao desenvolvimento de atividades sociais e ambientalmente sustentáveis à Serra do Guararu e seu entorno.